

RESUMO - EIXO TEMÁTICO 3 - PAISAGEM CULTURAL E ÁGUA -
PAISAGENS RIBEIRINHAS, FLUVIAIS E COSTEIRAS / FRENTES D'ÁGUA
URBANAS, PORTOS HISTÓRICOS, MANGUEZAIS E DELTAS CULTURAIS /
BACIAS HIDROGRÁFICAS COMO UNIDADES DE GESTÃO CULTURAL /
TERMALISMO E ESTÂNCIAS HIDROMINERAIS / ÁGUA, CIDADE E
PLANEJAMENTO / PATRIMÔNIOS HIDRÁULICOS E INFRAESTRUTURAS
DA ÁGUA / SABERES TRADICIONAIS E COSMOLOGIAS DAS ÁGUAS /
CULTURA ALIMENTAR E ÁGUA / MUDANÇAS CLIMÁTICAS / TURISMO E
ROTAS CULTURAIS DA ÁGUA / PAISAGEM E CIDADES BALNEÁRIO.

**ENTRE A ÁGUA E A MEMÓRIA: IMPACTOS MORFOLÓGICOS DAS
INUNDAÇÕES DE 2024 SOBRE O PATRIMÔNIO HISTÓRICO DE SANTA
TEREZA (RS)**

Paula Nader Rodrigues (paula.nader@gmail.com)

Angela Cattani (angelact@gmail.com)

Karine Fongaro (karinefongaro@hotmail.com)

O município de Santa Tereza, localizado na Serra Gaúcha, constitui-se como um importante centro histórico-cultural da imigração italiana no Brasil. Reconhecido por seu expressivo conjunto arquitetônico e paisagístico, o município, situado às margens do Rio Taquari, possui tombamento federal concedido pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) no ano de 2012, o que reforça sua relevância no cenário do patrimônio cultural brasileiro. É um dos conjuntos arquitetônicos ítalo-brasileiros mais íntegros do país, com destaque para 25 casarões de alvenaria e madeira, datados dos séculos XIX e XX. O tombamento assegura a preservação do traçado urbano

original, da paisagem rural e das características arquitetônicas de linguagem eclética e neoclássica presentes no conjunto edificado.

Logo, o presente projeto analisou a relação entre as manchas de inundação registradas no ano de 2024 no município de Santa Tereza (RS), a localização dos pontos de patrimônio histórico-cultural e os impactos socioculturais decorrentes desses eventos, considerando a influência da morfologia urbana na vulnerabilidade do ambiente construído. Diante do aumento da frequência e intensidade de eventos climáticos extremos no sul do Brasil, torna-se fundamental compreender de que forma a configuração espacial do tecido urbano contribui para a exposição de áreas patrimoniais a situações de risco, bem como os efeitos dessas ocorrências na preservação, uso e apropriação cultural dos bens históricos existentes no município.

A pesquisa buscou investigar como características morfológicas, a estrutura do sistema viário, a relação entre topografia e ocupação urbana, a densidade construtiva e a proximidade com corpos hídricos, influenciaram a distribuição dos impactos das inundações sobre áreas de interesse patrimonial. Para isso, foi adotada uma abordagem metodológica mista, integrando análise espacial por meio de ferramentas de geoprocessamento com levantamento qualitativo sobre os impactos percebidos na dinâmica cultural local. A etapa quantitativa compreendeu a espacialização das manchas de inundação de 2024, sua sobreposição com a localização dos bens de patrimônio histórico e a identificação de padrões territoriais de vulnerabilidade associados à morfologia urbana.

A etapa qualitativa envolveu a análise dos efeitos das inundações sobre o uso, a conservação e a significação cultural desses espaços, compreendendo de que maneira os danos físicos e as alterações no acesso influenciaram práticas sociais, atividades culturais e o vínculo da população com o patrimônio edificado. O estudo, assim, identificou fragilidades na relação entre o sistema urbano e o patrimônio histórico, bem como apontado barreiras morfológicas que potencializam a exposição desses bens a eventos climáticos extremos.

Alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas, especialmente no que se refere à proteção do patrimônio cultural e natural (ODS 11.4) e à adaptação às mudanças climáticas (ODS 13), o projeto visou subsidiar soluções urbanas baseadas em evidências. Como produto final, foi elaborado um quadro técnico integrativo contendo diretrizes técnicas voltadas à preservação do patrimônio histórico frente a eventos

hidrológicos extremos, orientando estratégias de planejamento urbano resiliente no município de Santa Tereza (RS).

Palavras-chave: patrimônio; planejamento; morfologia; inundações.